

682

Report of *Asterina* sp. on leaves of *Dolioscarpus* sp. (Dilleniaceae) and *Prunus sellowii* (Rosaceae) and *Asterinella* sp. on *Euplassa inaequalis* (Proteaceae) from cerrado, Oliveira, FFM¹; Inácio, CA¹. Laboratório de Fitopatologia/ DFIT/ IB/ UnB, CP 04457, CEP 70910-900, Brasília, DF, Brasil. E-mail: inacio@unb.br. Relato de *Asterina* sp. em folhas de *Dolioscarpus* sp. (Dilleniaceae) e *Prunus sellowii* (Rosaceae) e do gênero *Asterinella* em folhas de *Euplassa inaequalis* (Proteaceae) no Cerrado.

After a survey of members of *Ascomycota* from Parque Nacional, Brasília – DF., some leaf-parasiting species of *Asterinaceae* were found on different host species. A species of *Asterina* sp. was found on *Dolioscarpus* sp. (UB 20.077) and *Prunus sellowii* (UB 22.090) and a *Asterinella* sp. on *Euplassa inaequalis* (UB 20.040). On *Dolioscarpus* it shows dark colonies, superficial, amphigenous. Mycelia black; hyphae, 3-5 µm diam., apressoriate, septate. Ascospores 30-80 X 90-248 µm, black, superficial. Asci 27-52 X 14-51 µm, rather spherical, paraphysate. Ascospores 21-33 X 10-16 µm. On *Prunus* it forms black colonies, on both leaf sides, on. Ascospores 20-75 X 83-170 µm, dark-brown, superficial. Mycelia black, superficial; hyphae 4-5 µm diam., apressoriate, septate; Paraphyses 1-2 µm diam., colourless, septate. Asci 36-64 X 38-64 µm, rather spherical, paraphysate. Ascospores 21-36 X 10-20 µm. On *Euplassa*, it forms dark colonies on all leaf blade. Mycelia dark, superficial; hyphae 2-3 µm diam., septate, lacking apressoria. Ascospores 15-53 X 80-290 µm superficial, ostiolate. Asci 25-74 X 4-20 µm, clavate, paraphysate. Ascospores 11-17 X 4-6 µm, septate, elliptical or oblong-elliptical, brown. These species will be illustrated and their taxonomy discussed.

684

Caracterização morfológica e molecular de isolados de *Thielaviopsis basicola* obtidos a partir de hortaliças folhosas e substrato. Teixeira, LDD¹; Albuquerque, PSB de²; Sala, FC³; Sando, IH¹; Costa, CP¹. ¹ESALQ/USP, CP 9, 13418-900, Piracicaba-SP, Brasil. ²CEPLAC-ERJOH, CP 46, 67105-970, Marituba-PA. ³UFSCAR, Araras-SP. E-mail: lilianed77@gmail.com. Morphological and molecular characterization of isolates of *Thielaviopsis basicola* from leafy vegetables and substrate.

O fungo *Thielaviopsis basicola* ocasiona a doença podridão negra das raízes e vem restringindo seriamente o cultivo de diversas hortaliças nas principais regiões produtoras do Estado de São Paulo. O objetivo deste trabalho foi avaliar a variabilidade morfológica e genética entre dezoito isolados de *T. basicola* obtidos de plantas de alface, chicória e rúcula, cultivadas comercialmente e de um substrato a base de turfa. A caracterização morfológica foi efetuada através da observação da morfologia e coloração da colônia fúngica, tamanho, septação, pigmentação e agrupamento dos clamidósporos e tamanho dos conídios. A diversidade genética foi avaliada utilizando-se marcadores moleculares SSR. De modo geral, houve pequena variabilidade entre os isolados. Com respeito à morfologia, a maioria dos isolados foi semelhante ao Grupo III da classificação morfológica proposta por Punja & Li (1999). A maior variabilidade genética foi encontrada em isolados provenientes de plantas consideradas resistentes, do substrato a base de turfa ou cultivadas em sistema hidropônico. Apesar do pequeno número de isolados avaliados, trata-se do primeiro estudo sobre a diversidade da população deste fungo no Brasil. Pesquisas estão em andamento para avaliação de novos isolados.

683

Patogenicidade de isolados de *Phytophthora cinnamomi* e *P. heveae* obtidos na rizosfera de *Parinari alvimii*, *Manilkara maxima* e *Harleyodendron unifoliatum* na Mata Atlântica do Sul da Bahia. Magalhães, DA; Luz, EDMN; Bezerra, JL; Souza, JT de. Ceplac/Cepec/Sefit, CP 07, CEP 45600-970 – Itabuna – BA. E-mail: dlze.argolo@yahoo.com.br. Pathogenicity of isolates of *Phytophthora cinnamomi* and *P. heveae* obtained from the rhizosphere of *Parinari alvimii*, *Manilkara maxima* and *Harleyodendron unifoliatum* in the Atlantic Forest of southern Bahia.

Isolados de *Phytophthora cinnamomi* e *P. heveae* obtidos da rizosfera de plantas endêmicas da Mata Atlântica do Sul da Bahia foram testados quanto a sua patogenicidade nas plantas de origem, *P. alvimii* Prance, *Manilkara maxima* Pennington, *Harleyodendron unifoliatum* Cowan. Foram realizados testes de patogenicidade inoculando folhas jovens de cada espécie com discos de cultura de vinte e cinco isolados cultivados em meio CA. O inóculo foi colocado em dois pontos equidistantes em cada folha, sendo um com e outro sem ferimento. Cinco folhas de cada planta foram inoculadas com cada isolado e mantidas em câmaras-úmidas. Observou-se a formação de lesões de cor marrom escura por todos os isolados em todos os hospedeiros variando, porém, o diâmetro médio das lesões. As lesões causadas por *P. heveae* variaram de 2,1 cm a 9,3 cm em *H. unifoliatum*, de 3,6 cm a 11,1 cm em *M. maxima* e de 0,6 cm a 5,3 cm em *P. alvimii*; enquanto as causadas por *P. cinnamomi* variaram de 3,0 cm a 4,5 cm em *H. unifoliatum*, de 8,1 cm a 11,5 cm em *M. maxima* e de 1,0 cm a 2,5 cm em *P. alvimii*. *Phytophthora cinnamomi* e *P. heveae* foram patogênicos às folhas das três espécies vegetais testadas.

685

Densidade de *Fusarium solani*, *Rhizoctonia solani* e *Trichoderma* spp. em solos cultivados em Goiás, Minas Gerais e Distrito Federal. Freitas, DO¹; Brandão, RS¹; Lobo Junior, M¹. ¹Laboratório Fitopatologia/ Embrapa Arroz e Feijão/ CP 179/ CEP 75375-000, Santo Antônio de Goiás, GO, Brasil. E-mail: deisyenne@hotmail.com. Density of *Fusarium solani*, *Rhizoctonia solani* and *Trichoderma* spp. in cropped soils in the Brazilian States of Goiás, Minas Gerais and Federal District.

Fusarium solani, *Rhizoctonia solani*, *Fusarium oxysporum* e *Trichoderma* spp. são importantes organismos habitantes do solo, causando doenças em espécies cultivadas, ou atuando no controle biológico de doenças, como *Trichoderma* spp. Suas populações variam nos solos cultivados de acordo com condições ambientais e manejo dos agroecossistemas. A partir de 45 amostras de solo cultivado com feijoeiro comum ou soja em MG, GO e DF, de 2007 até 2009, foram estimadas as populações de *R. solani*, *F. oxysporum*, *F. solani* e *Trichoderma* spp. em meios de cultura semi-seletivos. Dentre as espécies fitopatogênicas, *R. solani* estava presente em 94,5% das amostras, variando de 0,88 a 46,6% (Água Fria de Goiás) dos resíduos orgânicos colonizados pelo patógeno, demonstrando sua capacidade competitiva saprofítica no solo e facilidades para causar a podridão radicular de *Rhizoctonia*. Já *F. solani* foi estimado em todas as amostras, variando de 520 a 9200 (Paracatu, MG) propágulos por grama de solo (ppg). As maiores densidades de inóculo foram encontradas em áreas de cultivo intensivo do feijoeiro comum. *Trichoderma* spp. foi encontrado em 84,4% das amostras, verificando-se sua ausência ou baixas populações em amostras do Noroeste de Minas Gerais.